

São Paulo, 22 de setembro de 2014.

Caro Jorge Abrahão,

Em primeiro lugar, cabe elogiar a iniciativa Agenda Brasil Sustentável, que ao colocar temas relevantes na campanha presidencial, contribui decisivamente com a democracia brasileira e com os desafios que a nossa sociedade deve enfrentar nos próximos anos.

Infelizmente não foi possível conciliar a minha presença na Conferência Ethos 360° pelo fato de que já havia assumido compromissos anteriores quando do recebimento do honroso convite. Cabe, todavia, assinalar uma feliz coincidência entre o meu Programa de Governo e os temas propostos na Agenda Brasil Sustentável.

Entendo que o Brasil deve compreender a importância do momento pelo qual a Humanidade passa em relação aos limites do planeta, razão pela qual já nas Diretrizes Gerais para o Programa de Governo fizemos questão de mencioná-los em termos da construção de uma "cidadania planetária". Esta significa promovermos a transição para uma economia de baixo carbono, competitiva e inclusiva, que requer uma abordagem holística que contemple um conjunto de políticas públicas em vários campos.

Sem abrir mão das políticas de comando e controle, a grande novidade reside em estabelecermos um repertório grande de instrumentos econômicos que permitam o redirecionamento das atuais políticas, que estimulam práticas não sustentáveis, para um efetivo modelo de desenvolvimento sustentável. Neste último estão presentes as diversas dimensões da sustentabilidade, valorizando-se a inovação não apenas em termos de uso de novas tecnologias, mas especialmente de novos arranjos institucionais, que permitam uma efetiva aliança entre o governo, o setor empresarial cosmopolita, a academia e a sociedade civil.

Dentro desse espírito, identifico muitas convergências com as propostas da Agenda Brasil Sustentável. No campo internacional, resgatar a liderança do Brasil nas negociações internacionais em 2015 na 21ª COP a ser realizada em Paris, bem como na pactuação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Em relação a

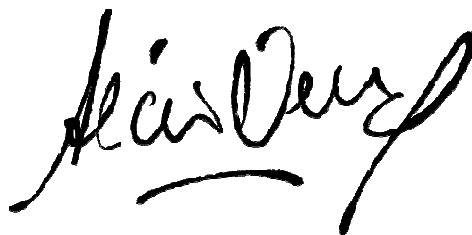
estes últimos, fixar metas factíveis no plano doméstico. Entre elas, metas de redução de gases efeito estufa, melhor gestão dos recursos naturais como a água, conservação da biodiversidade e dos biomas brasileiros, além do combate à pobreza e à desigualdade social e políticas de defesa da concorrência e do consumidor.

Além dos temas convencionais, quero inovar com o desenvolvimento de novas métricas complementares ao PIB – Produto Interno Bruto, estimular o setor empresarial a adotar novas ferramentas de mensuração de seus impactos socioambientais, desburocratizar os procedimentos cartoriais que hoje pesam sobre o cidadão e, com isso, fazer com que o Brasil possa se tornar uma referência nas práticas de sustentabilidade.

Mas, tenho certeza que só poderemos alcançar esse novo patamar de cidadania se conseguirmos resgatar o diálogo entre o governo e a sociedade, o que estamos fazendo neste momento graças a esta importante iniciativa da sociedade civil, materializada na Agenda Brasil Sustentável.

Certamente teremos, nas próximas semanas, meses e anos, a oportunidade de aprofundar esse diálogo, contribuindo, com isso, para a construção de uma agenda política compatível com os desafios do século XXI.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Aécio Neves', with a stylized, cursive script.

Aécio Neves